

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Base Nacional Comum Curricular passará por mudanças

Medida auxiliará tanto alunos quanto escolas do país

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

Tendo como principal mudança o direcionamento para currículo unificado, a nova Base Nacional Comum Curricular estabelecida pelo Ministério da Educação passará a valer já a partir deste ano para todas as escolas do país. A medida pretende aplicar nas salas de aula as mesmas disciplinas, com o mesmo conteúdo para todos.

Após estudo das mudanças, uma equipe da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), por meio do Conselho Estadual de Educação, montou uma comissão que

realizará assembleias em polos do estado para readequar certas mudanças, como explica o assessor pedagógico da Seduc, Saulo Scariote.

“Por exemplo, em Tangará da Serra, nós temos a escola indígena Estadual Mala Malali. Nela, nós temos as diversidades, os saberes indígenas, e está

“São essas diversidades que estamos buscando a alteração

como disciplina. Na Base Nacional Comum Curricular, isso não abarcaria. Nesse sentido, a BNCC não incluiria essas dis-

ciplinas, mas por outro lado, isso vem para dar um norte, um direcionamento para todas as escolas do Brasil”, afirmou.

De acordo com Saulo, as adequações em relação a outros saberes serão pleiteadas. De todo modo, as mudanças devem padronizar o sistema de ensino, que segundo ele, facilitará a vida escolar dos próprios alunos.

“O aluno, por exemplo, que é transferido lá do Nordeste, que nós recebemos muito em Tangará da Serra. Ele vem já acompanhando o que já estava aprendendo naquela série no município que ele estava, num estado diferente do nosso. Então, nesse sentido, ela vem para somar”, salientou, ao destacar que a medida auxiliará também escolas que não



Nova BNCC passa a vigorar este ano

conseguem definir suas propostas pedagógicas.

“A base comum curricular vem justamente para solucionar esses problemas, mas por ou-

tro lado, ela implica em algumas diversidades. São essas diversidades que estamos buscando a alteração no documento”, concluiu.



Em Tangará Escola Plena será aplicada na Escola Ramon

ESTE MÊS

Profissionais para Escola Plena serão selecionados

Quem passar no teste receberá mensalmente salários de R\$ 5040,00

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

Outra novidade implantada pelo governo é a Escola Plena, que traz como carro-chefe o ensino integral e seleciona profissionais para atuarem na instituição com dedicação exclusiva. Segundo Saulo Scariote, assessor pedagógico da Seduc em Tangará, o teste de seleção é prático.

“O professor dá uma mostra da aula dele, do que ele faz no dia-a-dia durante 15 minutos. Em mais 5 minutos, a banca formada por assessores pedagógicos, por membros do Cefapro e da Seduc vão

perguntar para esse professor quais são as propostas que ele tem para a escola plena também. Nesse sentido, os professores que tem perfil e domínio do conteúdo são identificados”, afirmou.

As inscrições já foram encerradas. Quem passar no teste receberá mensalmente salários de R\$ 5040,00. A avaliação ocorrerá entre os dias 19 e 26 de janeiro. Em Tangará da Serra, o novo modelo de educação será

“O professor dá uma mostra da aula dele do que faz no dia-a-dia

aplicado na Escola Estadual Ramon Sanches Marques.

“Além do professor saber a disciplina, a Seduc precisa identificar se ele tem perfil para trabalhar na escola plena. Tem que ser um profissional dinâmico, que saiba trabalhar com o projeto, que saiba envolver os alunos. Nesse sentido, todos os professores são selecionados. Mas é uma seleção muito simples, que acho que é a mais justa”, destacou Saulo, ao reforçar seu otimismo em relação a nova proposta.

“Acredito que tem tudo para dar certo. Nós teremos o horário diferenciado em tempo integral, melhor alimentação para esses alunos, melhor integração entre professor e alunos e os professores selecionados”, finalizou.